



CONFLITOS NA SÍRIA

Senador Wilder discute Direitos Humanos em missão oficial à Suíça

PREFEITO PROGRESSISTA

A experiência de Valdir do Prado para o quarto mandato em Água Limpa



CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 26 de outubro de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

POESIA DE CÁSSIA FERNANDES

Um empório de especiarias raras



REALIDADE

Antes eu era bem mais dramática.
 Dava grandes festas de melancolia
 e convidava todo mundo
 a comparecer à minha dor.
 Hoje, me limito,
 no começo do dia,
 a ir-me embora pra Pasárgada,
 mas olhe só quanta bobagem:
 no final da tarde,
 lembro que não tenho grana
 nem pra passagem.

REVISTA BANZEIRO

Poemas de Cássia Fernandes

A Revista Banzeiro traz a Poesia de Cássia Fernandes (Lucivânia de Cássia Fernandes). Nascida em Pontalina - GO, muito cedo mudou-se para Goiânia, onde fez seus estudos: Jornalismo-UFG e Letras - PUC-GO. Foi professora na rede pública mu-

nicipal de Goiânia. Passado algum tempo, estudou Cinema na Faculdade Cambury - GO, o que a motivou fundar a produtora audiovisual *La Lumière*. Bem lá atrás, aos 27 anos, Cássia Fernandes publicou o premiado romance *Cartas que não te*

escrevi, que fez muito sucesso por aqui. Morou em Paris, voltou para Goiás, e, aqui, escreve(u) para o jornal *O Popular* e para o portal de notícias *A Redação*. Cassia é editora do blog *Almofariz* e mãe do Fernando. (Fonte Almofariz do Tempo)



PACOTE COMPLETO

Quando a gente ama,
compra o pacote completo:
o bilhete de ida sem volta,
a ex-sogra,
o mau hálito quando acorda,
o mau humor
o mau amor.

A gente ama,
a gente compra
o pacote com tudo o que vem dentro:
um trem, uma família, um cachorro,
um papagaio, um sofrimento.
O feijão com caruncho,
a pedra...
A gente quase quebra um dente
quando morde.

A gente não pode
comprar uma meia mãe,
uma meia sola,
só o seio esquerdo
e deixar na loja
uma só alça
do sutiã meia calça.

Comer só o miolo do pão
e do sonho de valsa;
a laranja e a couve;
e fingir que não houve
nem escravidão, nem fome, nem chicotada,
nem o pé de porco
na feijoada.

O amor não se vende avulso
nem picado,
para um pé atrás,
de um só lado.
Se bem que é preciso
começar com o pé direito,
dar ao menos um braço a torcer
e de vez em quando estender
a roupa no arame
e a outra face.

Porque a qualidade e o defeito
são irmãos siameses.
E o cachorro se senta
sobre o próprio rabo.
Bicho de goiaba e goiaba,
exceto para quem está
de barriga lotada.

Quando a gente ama,
não pode escolher
se tem aleijão
ou se é perfeito.
Tem que aceitar a barriga, a remela,
o cabelo negro,
o presente grego,
a mão em que sobra ou falta
um dedo,
e que é a pimenta da vida
e que dá tempero à comida.

Não há amor que se venda a granel,
como fiado.
Só no armazém ao lado.
E se é verdade
que a galinha da vizinha
é sempre mais gostosa e mais gordinha,
é verdade também
que não se faz omelete sem quebrar uns ovos
chocos,
e que todo ofício,
mesmo o de você comer
e de eu comer você,
tem seus ossos.

MAÇÃ

Eu mordo essa maçã com raiva.
Eu a trituro nervosamente com meus dentes afiados.
Porque me ensinaram tudo errado.
Ensinaram que ela é fruto de um tal pecado,
que sou eu própria esse fruto,
que o resultado do desejo
pelo fruto da sabedoria
é nossa dor originária.
Depois nos ensinaram que há também castigo
por comê-la por curiosidade
e por causa disso
quedaremos adormecidas
até que pelo hálito de um desconhecido
sejamos despertadas.
Basta de castigos,
venenos, feitiços
e despertares mágicos.
Não aceito ser considerada
o fruto podre do cesto,
nem o paradoxo
de que na escola da vida
só quem leva uma maçã para o professor
é aprovado.
Eu mordo essa maçã com raiva.
E desperto.

INVERSÕES DO AMOR NOS TEMPOS DE CÓPULA

O homem, a mulher, adentra
bem à vontade,
mas não entra em sua casa,
pois entrar seria
demasiada
intimamente.

O homem conhece a mulher
em sentido bíblico,
mas não sabe
de sua vida laica.

O homem come a mulher
com garfo e faca
e até dorme de colher,
mas comer juntos um prato de sal,
ah, isso
ele não quer!

Da mulher, o homem desfruta,
mas deles não brotam frutos.
E depois ainda se queixa
do absurdo
de que só há no pomar
mulher desfrutável

DIREITOS HUMANOS

Senador Wilder discute conflito na Síria em missão oficial à Suíça

JOÃO CARVALHO

O que em março de 2011 começou com protestos populares – na chamada Primavera Árabe, movimento popular que derrubou governos autoritários no Oriente Médio e no Norte da África –, em março deste ano completou cinco anos na Síria, onde hoje se verifica um dos cenários com maior violação dos direitos humanos.

O resultado desses cinco anos de guerra levou quase metade da população da Síria, cerca de 11 milhões de pessoas, a abandonar suas casas. Desses, mais de cinco milhões já deixaram o País, sendo que 52% são menores de idade e vivem, em grande parte, em situação de miséria como refugiados em vários países.

A situação de degradação e de desrespeito aos direitos humanos surpreende. Já se considera que o conflito na Síria talvez tenha produzido o maior número de refugiados desde a Segunda Guerra Mundial.

Para discutir essa situação e apresentar soluções, está sendo realizada em Genebra, na Suíça, a 135ª Assembleia Geral da União Interparlame-



O senador Wilder lembra que, além da guerra, os sírios enfrentam riscos ao tentar sair do país

tar (UIP), que congrega mais de 140 parlamentos de todo o mundo. O Brasil está representado por senadores e deputados. O senador Wilder Morais, de Goiás, faz parte da delegação e destacou a sua preocupação com o que ocorre hoje na Síria, um país em que as violações dos direitos humanos fazem parte do cotidiano.

Segundo o senador Wilder Morais, esse encontro pretende traçar uma estratégia comum e possível para estimular a observância das normas estabelecidas pela ONU para os direitos humanos naquele País. O senador entende que é necessária uma resolução rápida que provoque um cessar-fogo imediato e permanente.

“Lamentável sobre todos os aspectos o que ocorre hoje na Síria. É preciso uma reação rápida para cessar essa onda de violência e de desrespeito aos direitos humanos”, defendeu o senador Wilder.

O senador lembra que além da guerra, cujos atores não admitem a derrota e a mantêm com todas as suas tristes

consequências, os habitantes da Síria que se deslocam para outras regiões enfrentam altos riscos ao tentar chegar aos seus destinos, especialmente em países europeus.

O evento, que é realizado na Suíça, foi intitulado de “Reagir rapidamente quando às violações dos direitos humanos pressagiam um conflito: o papel do Parlamento” e será realizado entre os dias 23 e 27 de outubro.

Wilder ainda avalia que além da onda de violência que se instalou na Síria, a população, especialmente mulheres e crianças, são vítimas diárias da fome, das doenças, dos abusos, da discriminação sexual, da falta de acesso à educação e saúde, bem como da intolerância religiosa já que vários grupos religiosos se envolveram de alguma forma no conflito.

“Hoje, acredita-se que cerca de 13 milhões de sírios precisem de algum tipo de ajuda humanitária. São números que não nos deixam dúvidas de que alguma coisa precisa ser feita rapidamente para evitar uma tragédia humana ainda maior”, defende Wilder, que tem participação ativa em mais uma assembleia da UIP.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Marconi participa da posse de 52 juízes substitutos

O governador Marconi Perillo participou, no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), da posse de 52 juízes substitutos, aprovados no 56º Concurso para Juiz Substituto do Estado de Goiás. Os juízes, empossados pelo presidente do TJ-GO, desembargador Leobino Valente Chaves, atuarão na comarca de Goiânia.

O concurso foi aberto em 2014, com 6.006 inscritos. Foram 332 aprovados na prova de múltipla escolha; 147 na discursiva; 59 na de sentença e 52 aprovados na prova oral, etapa final do processo. Os empossados deverão passar pelo 1º Curso de Formação Inicial para Magistrados, com 500 horas/aula.

Em discurso, Leobino Chaves afirmou que os juízes empossados chegam ao Judiciário goiano em um momento especial, em que a Casa passa por processo de modernização, com digitalização dos processos, o que resultará em mais agilidade e transparência. Disse também que eles têm a missão de auxiliar na necessária reconstrução do país.



Os empossados foram aprovados no 56º Concurso para Juiz Substituto do Estado de Goiás e vão atuar na comarca de Goiânia

SENADOR WILDER NA MÍDIA



DIÁRIO DE APARECIDA
O Jornal que faz a diferença

Sonho de Rosildo é trazer para Aparecida hospital voltado para as crianças

25 de outubro de 2016

TRABALHO

O repórter destaca que seu trabalho tem se desenvolvido nas áreas da saúde e esporte, e, por isso, pretende dar continuidade nesses setores. Porém, ele revela que tem como sonho trazer para o município um hospital voltado para as crianças. "Já discuti com o senador Wilder, que se comprometeu a ajudar", afirma ele, se referindo às verbas federais.

GOIÂNIA, sexta-feira, 21 de outubro de 2016 **O POPULAR** / 7

GIRO



Jarbas Rodrigues Jr.

jarbas.rodrigues@opopular.com.br

GENEBRA - O senador Wilder Morais (PP) participa na próxima semana da Assembleia da União Interparlamentar.

VALDIR DO PRADO

O progressista com experiência de sobra para o quarto mandato



JOÃO CARVALHO

Eleito para mais um mandato em Água Limpa de Goiás, Valdir do Prado (PP) é um político do qual pode se dizer que tem experiência de sobra. Afinal, ele conquistou o seu quarto mandato para comandar a cidade localizada na Região Sul de Goiás, uma das mais desenvolvidas do Estado.

Valdir entrou na família do PP no ano passado e fez uma campanha com foco em propostas para as áreas da saúde, educação e infraestrutura. Ele não sabe em que condições vai receber a prefeitura, mas sabe muito bem o que precisa ser feito quando sentar na cadeira de prefeito a partir do dia 1º de janeiro de 2017. Um de seus objetivos é pavimentar toda a malha viária da cidade. Acredita que ainda falem dez mil metros quadrados de ruas sem asfalto.

Com 63 anos de idade, casado e pai de três filhos, Valdir Inácio diz que

a sua empolgação com esse novo desafio é a mesma de quando assumiu a prefeitura pela primeira vez, em 1993. Depois ele voltou a ocupar o mesmo cargo em 2005, se reelegeu em 2008 e está de volta agora, após quatro anos fora da prefeitura.

O futuro prefeito de Água Limpa de Goiás não esconde a sua admiração pela história do senador Wilder Morais, presidente regional do PP. Segundo ele, a atuação do senador o credencia a dizer que os dois farão boas parcerias para levar obras e benefícios para o município. Ele reconhece no trabalho de Wilder uma ação municipalista, voltada para atender as cidades e os seus gestores.

A experiência política do prefeito Valdir começa a produzir resultados. O seu filho Vinícius do Prado, com apenas 20 anos de idade, segue o mesmo caminho do pai e hoje já é o presidente do PP no município de Água Limpa.



Com 63 anos, Valdir diz que a sua empolgação com o novo desafio é a mesma do primeiro mandato, em 1993